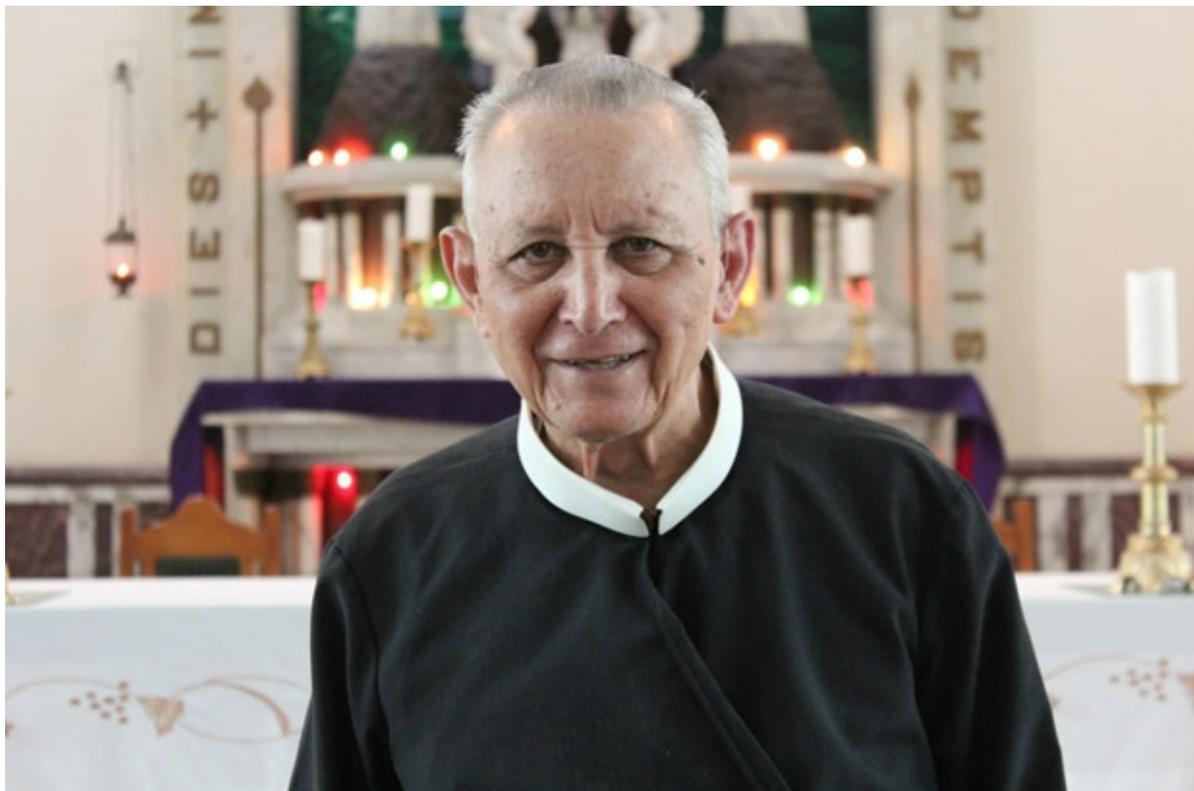


Nota de Falecimento: Missionário Redentorista Pe. Nazareth Magalhães

a12.com/redentoristas/noticias/detalhes/nota-de-falecimento-missionario-redentorista-pe-nazareth-magalhaes

O Missionário Redentorista Pe. Nazareth Magalhães faleceu ontem (27) a tarde no Hospital Frei Galvão em Guaratinguetá, ele estava hospitalizado a mais de dois meses.



Entrou para o Seminário Santo Afonso, em Aparecida, no dia 31 de maio de 1939, onde concluiu seus estudos em dezembro de 1945. Durante o ano de 1946, fez o Noviciado em Pindamonhangaba SP, onde professou na Congregação a 02 de fevereiro de 1947.

Padre Magalhães foi um confrade de profunda espiritualidade e austeridade de vida.

Os estudos de Filosofia e Teologia foram realizados no Seminário Maior Santa Teresinha, em Tietê. Durante três anos esteve fazendo estágio fora do Seminário e isso provocou um atraso em sua Ordenação Sacerdotal. Seus companheiros de curso foram ordenados a 27 de dezembro de 1951. Pe. Magalhães foi ordenado Sacerdote a 27 de dezembro de 1954, em Tietê, por Dom José Carlos de Aguirre, Bispo de Sorocaba. Celebrou a primeira missa em Passos (MG) no dia 01 de janeiro de 1955.

Foi um missionário muito ativo passando por Campinas (GO) e Araraquara (SP), foi professor no Seminário Santo Afonso em Aparecida (SP), diretor do Seminário do Santíssimo Redentor em Sacramento (MG) e se ofereceu para trabalhar em Angola na África.



Em 2009, transferiu-se para o Seminário Santo Afonso trabalhando no atendimento e aconselhamento de pessoas e como capelão na Santa Casa de Misericórdia.

Padre Magalhães foi um confrade de profunda espiritualidade e austeridade de vida. Sabia aproveitar o tempo na oração, nas leituras e estudos. Tinha especial carisma para o atendimento das pessoas, através do aconselhamento espiritual. Tendo grande apreço pelo hábito religioso; não deixou de usar a batina redentorista um dia sequer.

Caridoso, sempre preocupado com o bem dos confrades, disposto a ajudá-los, relacionava-se bem com todos, sabia na hora certa contar alguma anedota para divertir a comunidade. vida sacerdotal.